

Prefeitura Municipal de Simonésia/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016



Professor PII - História

Manhã

Organizadora:



História de passarinho

Um ano depois os moradores do bairro ainda se lembravam do homem de cabelo ruivo que enlouqueceu e sumiu de casa.

Ele era um santo, disse a mulher abrindo os braços. E as pessoas em redor não perguntaram nada e nem era preciso, perguntar o que se todos já sabiam que era um bom homem que de repente abandonou casa, emprego no cartório, o filho único, tudo. E se mandou Deus sabe para onde.

Só pode ter enlouquecido, sussurrou a mulher, e as pessoas tinham que se aproximar inclinando a cabeça para ouvir melhor. Mas de uma coisa estou certa, tudo começou com aquele passarinho, começou com o passarinho. Que o homem ruivo não sabia se era um canário ou um pintassilgo. Ô, Pai! caçoava o filho, que raio de passarinho é esse que você foi arrumar?!

O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, escassa a plumagem de um amarelo-pálido com algumas peninhas de um cinza-claro.

Não sei, filho, deve ter caído de algum ninho, peguei ele na rua, não sei que passarinho é esse.

O menino mascava chicle. Você não sabe nada mesmo, Pai, nem marca de carro, nem marca de cigarro, nem marca de passarinho, você não sabe nada.

Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas. Mas de uma coisa ele estava certo, é que naquele instante gostaria de estar em qualquer parte do mundo, mas em qualquer parte mesmo, menos ali. Mais tarde, quando o passarinho cresceu, o homem ruivo ficou sabendo também o quanto ambos se pareciam, o passarinho e ele.

Ai!, o canto desse passarinho, queixava-se a mulher. Você quer mesmo me atormentar, Velho. O menino esticava os braços tentando fazer rodinhas com a fumaça do cigarro que subia para o teto, Bicho mais chato, Pai, solta ele.

Antes de sair para o trabalho, o homem ruivo costumava ficar algum tempo olhando o passarinho que desatava a cantar, as asas trêmulas ligeiramente abertas, ora pousando num pé ora noutra e cantando como se não pudesse parar nunca mais. O homem então enfiava a ponta do dedo entre as grades, era a despedida e o passarinho, emudecido, vinha meio encolhido oferecer-lhe a cabeça para a carícia. Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir. Algumas vezes, o homem assistiu a essas tentativas que deixavam o passarinho tão cansado, o peito palpitante, o bico ferido. Eu sei, você quer ir embora, você quer ir embora, mas não pode ir, lá fora é diferente e agora é tarde demais. A mulher punha-se então a falar, e falava uns cinquenta minutos sobre as coisas todas que quisera ter e que o homem ruivo não lhe dera, não esquecer aquela viagem para Pocinhos do Rio Verde e o trem prateado descendo pela noite até o mar. Esse mar que, se não fosse o pai (que Deus o tenha!), ela jamais teria conhecido, porque em negra hora se casara com um homem que não prestava para nada. Não sei mesmo onde estava com a cabeça quando me casei com você, Velho.

Ele continuava com o livro aberto no peito, gostava muito de ler. Quando a mulher baixava o tom de voz, ainda furiosa (mas sem saber mais a razão de tanta fúria), o homem ruivo fechava o livro e ia conversar com o passarinho que se punha tão manso que se abrisse a portinhola poderia colhê-lo na palma da mão. Decorridos os cinquenta minutos das queixas, e como ele não respondia mesmo, ela se calava, exausta. Puxava-o pela manga, afetuosa, Vai, Velho, o café está esfriando, nunca pensei que nesta idade avançada eu fosse trabalhar tanto assim. O homem ia tomar o café. Numa dessas vezes, esqueceu de fechar a portinhola e quando voltou com o pano preto para cobrir a gaiola (era noite) a gaiola estava vazia. Ele então sentou-se no degrau de pedra da escada e ali ficou pela madrugada, fixo na escuridão. Quando amanheceu, o gato da vizinha desceu o muro, aproximou-se da escada onde estava o homem ruivo e ficou ali estirado, a se espreguiçar sonolento de tão feliz. Por entre o pelo negro do gato desprende-se uma pequenina pena amarelo-acinzentada que o vento delicadamente fez voar. O homem inclinou-se para colher a pena entre o polegar e o indicador. Mas não disse nada, nem mesmo quando o menino, que presenciara a cena, desatou a rir, Passarinho burro! Fugiu e acabou aí, na boca do gato?

Calmamente, sem a menor pressa, o homem ruivo guardou a pena no bolso do casaco e levantou-se com uma expressão tão estranha que o menino parou de rir para ficar olhando. Repetiria depois à Mãe. Mas ele até que parecia contente, Mãe, juro que o Pai parecia contente, juro! A mulher então interrompeu o filho num sussurro, Ele ficou louco.

Quando formou-se a roda de vizinhos, o menino voltou a contar isso tudo, mas não achou importante contar aquela coisa que descobriu de repente: o Pai era um homem alto, nunca tinha reparado antes como ele era alto. Não contou também que estranhou o andar do Pai, firme e reto, mas por que ele andava agora desse jeito? E repetiu o que todos já sabiam, que quando o Pai saiu, deixou o portão aberto e não olhou para trás.

(TELLES, Lygia Fagundes. Invenção e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.)

01

O sentido de um enunciado é determinado pelo contexto apresentado, sua enunciação. Sentidos diferentes podem ser produzidos através da linguagem, o que lhe confere a polissemia como característica. No texto, o desfecho apresenta possibilidades diferentes de interpretação, só NÃO é uma possibilidade coerente de leitura para tal trecho:

- A) O início de uma nova vida para o Pai.
- B) Um comportamento novo a partir de um surto mental.
- C) Uma situação comparativa que anuncia a morte do personagem.
- D) O cumprimento de uma promessa que o personagem havia feito para si mesmo.

02

No texto, é possível observar o emprego dos sentidos denotativo e conotativo da linguagem na produção de diferentes sentidos. Dentre os trechos selecionados a seguir, indique o que apresenta palavras que se aproximam através de uma relação de equivalência adquirida através do contexto no qual estão inseridas.

- A) *“Um ano depois os moradores do bairro ainda se lembravam do homem de cabelo ruivo que enlouqueceu e sumiu de casa.”* (1º§)
- B) *“Só pode ter enlouquecido, sussurrou a mulher, e as pessoas tinham que se aproximar inclinando a cabeça para ouvir melhor.”* (3º§)
- C) *“Você não sabe nada mesmo, Pai, nem marca de carro, nem marca de cigarro, nem marca de passarinho, você não sabe nada.”* (6º§)
- D) *“O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, [...]”* (4º§)

03

“Puxava-o pela manga, afetuosa, Vai, Velho, o café está esfriando, nunca pensei que nesta idade avançada eu fosse trabalhar tanto assim. O homem ia tomar o café.” (10º§) O trecho destacado apresenta uma técnica empregada por algumas outras vezes durante o texto em relação ao modo de citação do discurso alheio. Em relação a tal emprego pode-se afirmar que no trecho destacado:

- A) Os pronomes e o tempo verbal apresentados são determinados pelo contexto em que se inscreve o narrador.
- B) A queda de elos subordinativos e de verbos de elocução cria um efeito particular em que duas vozes se expressam.
- C) Os tempos verbais são ordenados em relação ao momento da fala; havendo marcas de pontuação diferenciadas que indicam a introdução do discurso do personagem.
- D) O tempo verbal, em todo o tempo, é determinado pelo contexto em que se inscreve o personagem; o personagem que fala usa a 1ª pessoa; para falar com o interlocutor, utiliza-se da 2ª pessoa.

04

A linguagem predominante no texto possui características próprias da variedade padrão da língua. Sabe-se, porém, que, em uma língua, variações de acordo com as condições sociais, culturais, regionais ou históricas podem ser reconhecidas em situações comunicacionais distintas. Como exemplo de marcas do emprego da linguagem que se diferencia da linguagem predominante no texto apresenta-se o trecho:

- A) *“Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas.”* (7º§)
- B) *“Ô, Pai! caçoava o filho, que raio de passarinho é esse que você foi arrumar?!”* (3º§)
- C) *“O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho [...]”* (4º§)
- D) *“Calmamente, sem a menor pressa, o homem ruivo guardou a pena no bolso do casaco e levantou-se com uma expressão tão estranha que o menino parou de rir para ficar olhando.”* (11º§)

05

No 9º§, a expressão *“você quer ir embora”* é repetida sequencialmente. Acerca de tal recurso textual, pode-se afirmar que

- A) tal repetição expõe a falta de palavras do homem ruivo diante de uma situação de conflito interior.
- B) demonstra uma inversão na ordem direta da frase atribuindo relevo de forma intensa ao desejo expresso.
- C) a gradação, recurso de ênfase utilizado, apresenta o desejo latente do passarinho de fugir em busca de uma nova condição.
- D) a repetição intencional reforça e intensifica o desejo expresso pelo homem ruivo, conferindo-lhe a ênfase requerida pelo contexto.

06

“Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir.” (9º§) O período destacado anteriormente é introduzido por um termo que estabelece uma relação de

- A) concomitância temporal. C) limitação quanto ao início da ação.
B) posterioridade temporal. D) regularidade quanto à ação destacada.

07

De acordo com a sequência de fatos e considerações dos personagens e do narrador que ocorrem durante o texto, é correto afirmar que

- A) o homem ruivo sempre quis mudar de vida, tal intenção é demonstrada através de suas ações e considerações.
B) por algum momento o homem ruivo acredita não ser possível executar a atitude tomada por ele no desfecho do texto devido a diversos fatores.
C) a mulher e o filho eram a favor da mudança ocorrida no desfecho do texto, tal fato pode ser confirmado através do pensamento em comum de ambos.
D) uma relação de afinidade entre Pai e filho é construída durante todo o texto alcançando o seu ápice no momento em que o filho diz que ele *“era um homem alto”*.

08

O emprego do acento grave indicador de crase em: “Enquanto o homem se afastava, o passarinho se atirava meio às cegas contra as grades, fugir, fugir.” (9º§) possui a mesma justificativa do emprego visto em:

- A) Parece ser alérgico à qualidade. C) Sua fala não fez referência às candidatas.
B) Não foi à toa que alcançou tal posição. D) Voltamos à antiga casa, cenário de nossa infância.

09

Pode-se afirmar que, no trecho em destaque, temos:

“O homem ruivo introduzia o dedo entre as grades da gaiola e ficava acariciando a cabeça do passarinho que por essa época era um filhote todo arrepiado, [...]” (4º§)

- A) Um predicado verbal e dois verbo-nominais, havendo, nos dois últimos, predicativo do sujeito.
B) Dois predicados verbais e um nominal, sendo que, nos predicados verbais, há o objeto direto como complemento verbal.
C) Três predicados verbo-nominais, sendo que, nos dois primeiros, o complemento que ocorre é o predicativo do sujeito.
D) Três predicados verbais, sendo os dois primeiros formados por verbos transitivos diretos e o último, por verbo intransitivo.

10

Dentre as alterações sugeridas para o trecho destacado a seguir, há correção gramatical em (desconsidere a alteração de sentido): “Em verdade, o homem ruivo sabia bem poucas coisas.” (7º§)

- A) Sabia-se, o homem ruivo, pouca coisa – em verdade.
B) Em verdade, o homem ruivo sabia muitas mais coisas.
C) Bem poucas coisas era sabida pelo homem ruivo, em verdade.
D) O homem ruivo, em verdade, sabia haver bem poucas coisas possível.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

11

Considere a situação a seguir.

“A turma do 7º ano do Ensino Fundamental da escola X apresentou resultados insatisfatórios nas avaliações bimestrais. Considerando um trabalho coletivo com todo o corpo docente com foco na aprendizagem dos alunos.” São estratégias a serem desenvolvidas para reverter os resultados do 7º ano do EF da escola X, EXCETO:

- A) Diagnóstico da aprendizagem dos alunos.
B) Avaliação classificatória e seletiva da aprendizagem.
C) Recuperação paralela da aprendizagem para os alunos.
D) Trabalho socioafetivo com o objetivo de recuperar a autoestima dos alunos.

12

“O currículo constitui um dispositivo no qual se concentram as relações entre a sociedade e a escola, entre os saberes e as práticas socialmente construídos e os conhecimentos escolares. Pode-se afirmar que os primeiros constituem as origens dos segundos. Portanto, os conhecimentos escolares provêm de saberes e conhecimentos socialmente produzidos nos chamados ‘âmbitos de referência dos currículos’.”

(Moreira e Candau, 2008.)

Segundo os autores, são âmbitos de referência:

- I. As relações de poder e conflitos interpessoais.
- II. As formas diversas de exercício da cidadania e os movimentos sociais.
- III. As instituições produtoras do conhecimento científico.
- IV. O mundo do trabalho e os desenvolvimentos tecnológicos.
- V. As atividades desportivas e corporais, a produção artística e o campo da saúde.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) II, III, IV e V, apenas.

13

Romper com o modelo tradicional de ensino, visando o desenvolvimento da aprendizagem com a participação ativa dos alunos dentro da proposta da pedagogia de projetos a qual estabelece uma aprendizagem significativa é, sem dúvida, uma possível solução para que o ensino consiga vencer com os antigos paradigmas da educação. Acerca do exposto e considerando as principais características de um projeto de trabalho, apontadas por Hernandez, analise.

- I. Inicia-se um processo de pesquisa.
- II. Recapitula-se (avalia-se) o que se aprendeu.
- III. Conecta-se com um novo tema ou problema.
- IV. Buscam-se e selecionam-se fontes de informação.
- V. Independem de relações com outros problemas.
- VI. Representa-se o processo de elaboração do conhecimento que foi seguido.
- VII. Parte-se de um tema ou de um problema escolhido anteriormente pela equipe pedagógica.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I, II, III, IV e VI.
- C) I, III, V, VI e VII.
- D) II, III, V, VI e VII.

14

O Conselho Escolar, entre outros mecanismos, tem papel decisivo na gestão democrática da escola, se for utilizado como instrumento comprometido com a construção de uma escola cidadã. Com o objetivo de desenvolver um acompanhamento responsável, ético e propositivo do processo educativo na escola, e visando uma educação emancipadora, o Conselho Escolar deve atentar-se a alguns aspectos extremamente relevantes desse processo, compreendendo que:

- A) A aprendizagem é decorrente da construção do conhecimento bastando, assim, a transmissão de informações.
- B) A avaliação da aprendizagem do estudante cabe verificar o produto da aprendizagem, a análise do todo neste momento invalida o processo.
- C) O sentido de pluralidade nas relações sociais da escola, com respeito às diferenças existentes entre os sujeitos sociais, deve ser a marca do processo educativo.
- D) A unidade do trabalho escolar deve ser garantida utilizando-se o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola como instrumento para impedir a agregação das ações.

15

Entre os direitos fundamentais defendidos no Estatuto da Criança e Adolescente está também o direito à profissionalização. Significa que o adolescente tem direito a aprender uma profissão. Como o próprio Estatuto indica em seu Capítulo V (Do direito à profissionalização e à proteção no trabalho). Acerca do exposto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É garantido ao adolescente portador de deficiência física trabalho protegido.
- B) São garantidos ao aprendiz todos os seus direitos trabalhistas e previdenciários assegurados.
- C) É proibido qualquer trabalho a menor de doze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- D) É vetado o trabalho noturno, perigoso, insalubre ou penoso, realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

16

Segundo um os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a escolha do Tema Transversal Ética é enfatizada em três pontos, sendo que um deles refere-se ao que se poderia chamar de “núcleo” moral de uma sociedade. Acerca desse primeiro ponto destacado, analise as afirmativas a seguir.

- I. São valores eleitos como necessários ao convívio entre os membros dessa sociedade.
- II. A partir deles, nega-se qualquer perspectiva de “relativismo moral”, entendido como “cada um é livre para eleger todos os valores que quer”.
- III. É um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática.
- IV. Pode ser entendido como ausência de regras na sociedade ou total relativização delas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

17

De acordo com Veiga (2001), o Regimento Escolar é um instrumento legal que formaliza e reconhece as relações dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Com relação ao Regimento Escolar, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Por ter caráter de documento legal, sua vigência (ou modificação) só passa a valer, como muitas leis comuns, a partir do primeiro dia do ano seguinte à sua elaboração ou modificação.
- B) É um documento também conhecido com o Projeto Político-Pedagógico (PPP); fundamenta-se nos propósitos, princípios e diretrizes definidos pela escola, na legislação geral do país e, especificamente, na legislação educacional.
- C) A modificação do Regimento Escolar deve obedecer às mesmas normas que a modificação da legislação comum, não se podendo, simplesmente, suprimir ou anexar novo texto, sem observar expressamente o que foi substituído, suprimido ou acrescido.
- D) Nele estão descritas as responsabilidades de cada um dos segmentos que compõem a comunidade escolar – alunos, pais, professores e demais funcionários. Além de embasar o cumprimento dos deveres, ele também garante os direitos de todos os segmentos. Por esse motivo deve ser conhecido e cumprido por todos.

18

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, o Projeto Político-Pedagógico (PPP), instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar:

- I. Os fundamentos da gestão democrática, compartilhada e participativa.
- II. O diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizado no espaço e no tempo.
- III. Um planejamento dentro de um modelo de decisão unificado e homogeneizador, que pressupõe como um dos elementos básicos a delimitação dos campos de atuação da instituição.
- IV. Um mecanismo por meio do qual se obtém o controle dos fatores e das variáveis que interferem no alcance dos objetivos e resultados almejados.
- V. O perfil real dos sujeitos que justificam e instituem a vida da e na escola, do ponto de vista intelectual, cultural, emocional, afetivo, socioeconômico, como base da reflexão sobre as relações vida-conhecimento-cultura-professor-estudante e instituição escolar.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I, II e V.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.

19

As instituições de Educação Infantil, sob a ótica da garantia de direitos, são responsáveis por criar procedimentos para avaliação do trabalho pedagógico e das conquistas das crianças. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica e em conformidade com o estabelecido na Lei nº 9.394/96, a avaliação na Educação Infantil NÃO deve

- A) apresentar múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.)
- B) realizar uma observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano.
- C) ser feita ao longo do período em diversificados momentos, sendo condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos.
- D) utilizar na documentação e outros dados sobre a criança que acompanha-a ao longo de sua trajetória da Educação Infantil para aprovação ou não para matrícula no Ensino Fundamental, garantindo a continuidade dos processos educativos vividos.

20

Considerando o baixo desempenho em uma avaliação de sua turma, tendo a professora o desejo de recuperar os alunos e considerando o exposto na legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a obrigatoriedade dos estudos de recuperação sendo preferencialmente

- A) ao final do período letivo. C) paralelos ao período letivo.
B) ao final de cada semestre. D) no início de cada bimestre letivo.

CONHECIMENTOS GERAIS

21

“As empresas de bebida Ambev e Coca-Cola Brasil anunciaram em março deste ano (2016) que vão por em prática medidas para proteger os rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, que abastecem boa parte da população do interior paulista.”
(Revista Planeta – Junho de 2016, p. 23.)

As medidas de proteção incluem a restauração de florestas e solos em áreas de mananciais. Mananciais são:

- A) Os locais onde afloram naturalmente a água, mesmo que de forma intermitente, permanecendo sempre como água subterrânea.
B) Todas as fontes de água, superficiais ou subterrâneas, que podem ser usadas para o abastecimento público. Isso inclui, por exemplo, rios.
C) Os volumes estocados num reservatório que só podem ser utilizados com bombeamento. São também denominados como o volume da reserva técnica.
D) São formações geológicas subterrâneas que funcionam como reservatório de água. São rochas com características porosas e permeáveis capazes de reter e ceder água.

22

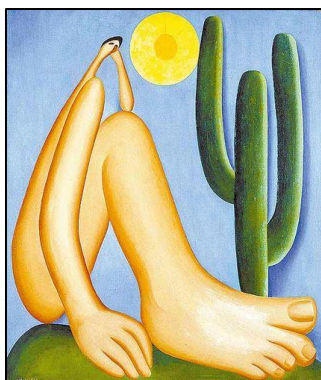
“Com algumas idas e vindas, pode-se dizer que a ideia do educador e historiador francês *Pierre de Coubertin* de criar os Jogos Olímpicos da Era Moderna foi acertada: a 31ª edição dos jogos Olímpicos modernos realiza-se este ano no Brasil.”

(Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/06/deportes/1459929798_239239.html.)

Um dos principais objetivos desse evento global que se realiza de quatro em quatro anos é:

- A) Promover um melhor entendimento e relacionamento internacional e o conagraçamento entre os povos.
B) Mostrar, através das competições esportivas, a superioridade genética e física de cada povo envolvido no evento.
C) Possibilitar a manutenção da memória histórica dos povos, principalmente dos que já foram vencedores em Olimpíadas anteriores.
D) Garantir a expansão do livre comércio e da liberdade de expressão entre as nações, preconizando a ruptura das barreiras econômicas internacionais.

23



“O diretor do Museu de Arte do Rio (MAR), Paulo *Herkenhoff*, fechou esta semana o acordo que trará uma das mais famosas obras brasileiras, o quadro ‘Abaporu’, para as Olimpíadas no Rio de Janeiro. A obra vai fazer parte da exposição ‘A cor do Brasil’, no MAR e fica no país até maio de 2017.”

(Disponível em: <http://opiniaoenoticia.com.br/brasil/abaporu-de-tarsila-do-amaral-nos-jogos-olimpicos-de-2016/>.)

O quadro, oriundo da famosa Semana de Arte Moderna, é de autoria de:

- A) Volpi. B) Portinari. C) Di Cavalcanti. D) Tarsila do Amaral.

24

“O secretário-geral da OEA, Luis Almagro, acionou nesta terça-feira a Carta Democrática Interamericana para a Venezuela, ao considerar que há elementos suficientes indicando que a ‘ordem democrática’ está sendo afetada no país sul-americano, o que pode levar a uma situação de ‘ilegitimidade’ se não for remediada. Almagro insta o Governo a se comprometer com a realização este ano do referendo revogatório, com a libertação dos presos políticos e com a suspensão do ‘bloqueio permanente’ da Assembleia Nacional, nas mãos da oposição que havia solicitado que ele atuasse diante da crise vivida no país sul-americano, que pode afetar todos os países da América Latina.”

(Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/31/internacional/1464701924_470315.html.)

O atual presidente da Venezuela, no poder desde 2013, é:

- A) Nicolás Maduro Moros.
- B) Juan Evo Morales Ayma.

- C) Tabaré Ramón Vázquez Rojas.
- D) Juan Manuel Santos Calderón.

25

“O Ministério Público do Distrito Federal pediu à Polícia Civil que investigue, por eventual prática de associação criminosa, suspeitos de agredir profissionais da Uber. O pedido foi feito nesta quarta-feira (8) à 10ª DP, no Lago Sul, que apura casos de hostilidade do tipo. No dia 1º de junho, quatro irmãos foram perseguidos e espancados no Aeroporto Juscelino Kubitschek. No mesmo dia, a Polícia Militar tinha relatado casos de ataque a profissionais em um hotel.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2016/06/mp-df-pede-investigacao-de-ataques-planejados-profissionais-do-uber.html>.)

Sobre a Uber, analise as afirmativas a seguir.

- I. É um aplicativo de celular que conecta motoristas profissionais a passageiros.
- II. É uma empresa de tecnologia, portanto não emprega motoristas e não possui nenhuma frota.
- III. O único problema é que as viagens são cobradas automaticamente e só a dinheiro, o que torna um obstáculo aos passageiros.
- IV. Taxistas do Brasil inteiro têm apoiado e utilizado o sistema, que já substitui praticamente toda a demanda do sistema de táxi antigo.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I e II.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

26

Observe a imagem.



(Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/101/no-congresso-nacional-retrato-desfocado-da-sociedade-brasileira-2775.html>.)

Ao analisar a imagem podemos perceber claramente uma discrepância entre a Câmara dos Deputados e o perfil da população brasileira. Tendo em vista a imagem e o contexto político e social brasileiro ao longo do tempo é correto afirmar que:

- A) A representação feminina (deputadas/população) comprova a participação irrelevante da mulher na política nacional.
- B) É importante ter um Congresso mais conservador, com setores menos radicais e populares da sociedade, para se evitar convulsões sociais.
- C) A diferença entre a composição da sociedade brasileira e sua representação legislativa é contundente em todos os recortes de comparação apresentados.
- D) Juruna foi o primeiro e único índio representando o Congresso Brasileiro, porque o indígena só passou a ser considerado cidadão a partir da Constituição de 1988.

27

“Anualmente, cerca de 112 mil vidas são salvas no mundo inteiro com os transplantes de órgãos. Na maioria dos casos há uma corrida contra o tempo para transportar o órgão doado, além dos trâmites legais.”

(Revista Seleções Reader's Digest. Maio de 2016, p. 34.)

No Brasil, a legislação acerca das doações de órgãos

- A) impõe que todos os brasileiros sejam doadores, até que se prove o contrário.
- B) admite que sejam doadores apenas aqueles cujo óbito seja comprovadamente de causas naturais.
- C) dá aos familiares a opção de doarem ou não os órgãos de seu ente falecido, caso ele não tenha se declarado doador anteriormente.
- D) considera doador todo o indivíduo maior de idade, nascido no país ou naturalizado brasileiro, sem doenças crônicas ou hereditárias.

28

“O melhor lugar para se colocar um roteador *WI FI* é em um lugar mais alto e central da casa, uma prateleira alta, por exemplo. O pior lugar é a cozinha, pois os aparelhos de metal podem atrapalhar seu funcionamento.”

(Revista Seleções Reader's Digest. Maio de 2016, p. 34.)

A escolha por lugares mais altos e centralizados para se colocar o roteador é explicada em parte:

- A) Pois, quanto mais próximo esse aparelho se encontrar da rede elétrica, melhor será o seu desempenho.
- B) Pelo fato do aparelho enviar sinais em todas as direções e no alto ser menor a possibilidade de encontrar obstáculos.
- C) Pelo fato de que a proximidade do solo (fio terra), mesmo em locais cobertos, interfere negativamente na frequência de seus sinais.
- D) Pelo fato dele ser um aparelho radioativo que pode apresentar prejuízo se colocado próximo a pessoas, principalmente crianças.

29

Produção de Biogás avança no Brasil

A matéria veiculada no Jornal da Globo do dia 28 de fevereiro de 2016 informa que os projetos de produção de biogás no Brasil começam a funcionar. As três principais estações do Brasil, duas em São Paulo, nos aterros São João e Bandeirantes; e uma no Rio de Janeiro, no maior aterro da América Latina, o aterro de Gramacho, em Duque de Caxias, contam com as bombas pneumáticas *Autopump* da *Clean*. Especialmente agora, com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos que obriga as prefeituras a adequarem seus lixões e aterros controlados para aterros sanitários até 2014.

Sobre o Biogás analise as afirmativas a seguir.

- I. É um tipo de gás inflamável produzido a partir da mistura de dióxido de carbono e metano, por meio da ação de bactérias fermentadoras em matérias orgânicas.
- II. É uma fonte energética renovável, por essa razão é considerado um biocombustível.
- III. O único problema é que a matéria-prima usada na sua produção é cara e ainda não alcançou a condição de uma produção em larga escala que a torne mais acessível a todos.
- IV. É um derivado natural do lixo e ajuda o meio ambiente, pois contribui diretamente para o fim do efeito estufa.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

30

“Para que a escola seja inclusiva é necessário o atendimento das pessoas com necessidades especiais, levantando suas limitações, mas principalmente descobrindo suas potencialidades.”

(Disponível em: www.mundojovem.com.br. Julho, 2016.)

Em relação à inclusão nas escolas brasileiras é correto afirmar que:

- A) Segundo o que preconiza a Legislação Brasileira, as crianças que têm necessidades especiais devem ser atendidas em locais específicos, evitando contato e relações com outras crianças.
- B) Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos com necessidades educacionais especiais, apenas se a escola tiver condições físicas e pessoas especializadas para aceitá-los.
- C) O paradigma da inclusão vem ao longo dos anos, buscando a não exclusão escolar e propondo ações que garantam o acesso e permanência do aluno com necessidades especiais no ensino regular.
- D) Qualquer professor tem que atender o aluno com necessidades especiais em todas as suas dificuldades, pois as escolas estão estruturadas para trabalhar com a heterogeneidade e nunca com a homogeneidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31



“Escrava Anastácia (Pompeu, 12 de Maio de 1740 – data e local de morte incertos) é uma personalidade religiosa de devoção popular brasileira, adorada informalmente pela realização de supostos milagres. A própria existência da Escrava Anastácia é colocada em dúvida pelos estudiosos do assunto, já que não existem provas materiais da mesma. O seu culto foi iniciado em 1968, quando numa exposição da Igreja do Rosário do Rio de Janeiro em homenagem aos 90 anos da Abolição, foi exposto um desenho de *Étienne Victor Arago* representando uma escrava do século XVIII que usava máscara de ferro (método empregado nas minas de ouro para impedir que os escravos engolissem o metal).”

(Disponível em: <http://www.centroanastacia.com/index.php/quem-somos/escrava-anastacia>.)

Os escravizados eram vigiados de perto por feitores que quase sempre os castigavam por qualquer pequena falta, como fazer uma pausa para descanso ou se distrair no trabalho. Os castigos eram muitos: a gargalheira, a máscara de flandres, entre outros. Sobre o tratamento dos escravos no período colonial do Brasil e sua forma de resistência, é correto afirmar que:

- A) Para conter o excesso de castigo, a partir do século XVII, um conjunto normativo de leis foi formado por Portugal. As leis existiam, mas não eram cumpridas de forma integral.
- B) Tudo dependia do bom senso e da moral do senhor. Não havia uma regra geral, ou leis que orientassem a ação em relação aos escravos. Cada um agia de acordo com a sua vontade.
- C) A única lei vigente era a dos três “pês”, pano (para vestir), pão (para comer e aguentar o trabalho) e pau (para andar na linha). Essa era uma mensagem cristã que permitia matar o escravo, se necessário, e tratá-lo como mercadoria.
- D) Uma ideia muito forte na época era a de que o tráfico negreiro tirava os escravos do paganismo e trazia à salvação, portanto, tornavam-se “cristãos novos”, o que deveria limitar radicalmente a forma de ação dos senhores em relação a eles.

32



(Disponível em: <https://a+historia+como+conhecimento+humano&biw=1920+hist%C3%B3ria+como+conhecimento+humano&imgrc=shnN90wcScvbOM%3A.>)

O conhecimento humano é uma das principais ferramentas que o homem utiliza para a obtenção de meios para sua sobrevivência e interação com os seus semelhantes. Tendo em vista a gravura e a importância do conhecimento humano na construção da história e da historiografia, assinale a afirmativa correta.

- A) Por meio dos acontecimentos, o homem, distinto dos demais animais, compreende o tempo e o espaço históricos, porém perde sua moralidade, tradicionalidade e essência de racionalidade.
- B) Com o surgimento das civilizações é que o homem obtém o conhecimento técnico para sobreviver e conquistar outros povos com o aperfeiçoamento de armas para a guerra. É o princípio da história.
- C) Através do conhecimento, as conquistas que o homem obteve contribuíram para o domínio da técnica de instrumentos para a caça, do fogo, criação da fala e mais tarde da escrita e do registro histórico.
- D) A ciência aparece, não como a conhecemos hoje, mas como algo ligado às necessidades de civilização. O homem volta-se para a ligação com o divino buscando explicar a vida cotidiana, superando a todos os seres.

33

Trecho I

“No século XVIII, filósofos iluministas e enciclopedistas se levantaram através de escritos contra as ideias da época, principalmente contra o absolutismo. O Estado, tão presente durante o Mercantilismo, deveria se afastar. Sua função seria: defender a propriedade privada e vigiar o cumprimento de contratos. A natureza seria o melhor guia do homem. Alguns deles defendiam, entre outras coisas, que Deus (a Providência) dispôs as coisas de tal forma que, se as pessoas forem deixadas livres para alcançar seus sonhos, eles vão naturalmente agir favorecendo o melhor para a sociedade. Independente de terem ou não a intenção, as pessoas ajudam umas às outras, no intuito de auxiliar a si mesmas. Segundo esse pensamento, até mesmo os mais gananciosos levam, frequentemente, aos mais favoráveis resultados para todos. Considera-se este o trabalho da ‘mão invisível’ da Providência.”

(Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/37072/adam-smith.>)

Trecho II

“Esse processo remonta a dois momentos diversos: 1) à virada do século XIX para o século XX e 2) ao período dos anos 1980 e 1990. Nele acentuam duas grandes exigências gerais e complementares: privatizar empresas estatais e serviços públicos, por um lado; por outro, ‘desregulamentar’, ou antes, criar novas regulamentações, um novo quadro legal que diminua a interferência dos poderes públicos sobre os empreendimentos privados. O Estado deveria transferir ao setor privado as atividades produtivas em que indevidamente se metera e deixar a carga da disciplina do mercado as atividades regulatórias que em vão tentara estabelecer.”

(Disponível em: <https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2016/01.>)

Os trechos anteriormente citados tematizam dois processos econômicos distintos, mas ao mesmo tempo complementares. Referem-se respectivamente:

- A) Bulionismo e Fisiocracia.
- B) Colbertismo e Globalização.
- C) Liberalismo e Neoliberalismo.
- D) Mercantilismo e Capitalismo comercial.

34

“Na visão dos europeus, a riqueza material não estava dissociada da religiosidade cristã. O ‘outro mundo’ abrigava ao mesmo tempo o paraíso terrestre e fontes inesgotáveis de riqueza. Era, em resumo, um lugar de sonho, em que o europeu medieval depositava seus desejos e fantasias, para compensar as misérias e doenças de seu próprio mundo.”



Homens sem cabeça ou acéfalos estavam entre os monstros que habitavam o Oriente, segundo os sábios medievais. Com base nos conhecimentos da antiguidade criaram uma ciência: a teratologia, isto é, o estudo dos monstros.

(Disponível em: [http://literatortura.com/2015/03/a-estranha-epoca-em-que-descobriram-monstros-europeus-na-america/.](http://literatortura.com/2015/03/a-estranha-epoca-em-que-descobriram-monstros-europeus-na-america/))

De acordo com a afirmativa e a imagem anteriores, assinale a afirmativa correta.

- A) A geografia imaginária e encantada construída pela Igreja colaborou para encorajar os homens a visitar outros povos, pois as distâncias eram sempre diminuídas.
- B) Havia uma crença, entre outras tantas na Europa, de que o purgatório poderia estar localizado nos “mares nunca navegados” e só a travessia do Atlântico permitiria superá-lo.
- C) Somente após as Grandes Navegações, pouco a pouco, o mundo seria “desencantado” aos olhos dos europeus, mas não é exagero dizer que a exploração marítima foi também motivada pela busca do paraíso.
- D) A política mercantilista, preconizada pela aristocracia feudal e subsidiada pela Igreja Católica, foi num primeiro momento, a responsável pela expansão dos mitos europeus na América recém-descoberta.

35

“Em vez de uma essência eterna, de uma ideia platônica, a disciplina chamada história é uma realidade, em si mesma, histórica, ou seja, situada no tempo e no espaço, assumida por homens que se dizem historiadores e que são reconhecidos como tais, além de ser aceita como história por diversos públicos. Em vez de uma história *sub specie aeternitatis* (sob a forma de eternidade), cujas características tivessem atravessado, sem qualquer alteração, as vicissitudes do tempo, existem diferentes produções que os contemporâneos de determinada época estão de acordo em considerar como história: ou seja, antes de ser uma disciplina científica – segundo sua pretensão e, até certo ponto, conforme ela o é efetivamente –, a história é uma prática social.”

(Prost, 2008, p. 13.)

Em relação ao conceito de história como memória e prática social, é correto afirmar que:

- A) A narrativa histórica é sempre derivada da memória, não apenas das sociedades sem escrita, mas também nas sociedades contemporâneas que se utilizam da escrita. Ela é a prática que dá sentido ao passado.
- B) As celebrações e comemorações que, com o aparecimento da escrita, intensificadas na demarcação de um calendário e de um registro que se torna documento, são, numa primeira instância, as criadoras da historiografia.
- C) Centrada na oralidade, a memória das sociedades, de uma maneira geral, cumpre o papel de transmitir conhecimentos considerados importantes pelo grupo dominante, em detrimento à memória dos grupos desprivilegiados.
- D) A memória e a história são produzidas na prática social como patrimônio de homens, mulheres e crianças evidenciando como ela é construída, apropriada como a história do grupo, constituindo seu patrimônio imaterial sob a materialidade do espaço vivido.

36

Trecho I:

“A América Latina tem tido sua dose de debates em torno da temática cultural. Desde o século XIX, as questões culturais estiveram estreitamente vinculadas à percepção de cada indivíduo sobre as nações dessa região. Por outro lado, há um consenso crescente a respeito dos impactos desiguais que os acordos de integração e as políticas comerciais entre os países da região tiveram sobre as classes e os grupos sociais. A América Latina é composta por culturas, etnias e povos diferentes entre si e com características próprias. A diversidade cultural, como um direito fundamental da humanidade, se choca frontalmente com as políticas do chamado ‘livre comércio’. Esse cenário promove, em uma de tantas consequências negativas, a homogeneização da cultura, ou seja, torna todas as regiões muito parecidas.”

(Disponível em: <http://pnld.moderna.com.br/2012/06/04/a-america-latina-e-as-diversidades-culturais/>.)

Trecho II:

“Os países latino-americanos guardam, em suas histórias, marcas culturais semelhantes, oriundas dos processos de conquista e ocupação territorial pelos países europeus. Poderíamos destacar entre eles as formas de imposição da cultura do colonizador sobre a do colonizado, promovendo uma ação contínua de busca de apagamento dos vestígios das civilizações originárias. Durante o processo de independência empreendeu-se a construção de uma nova identidade cultural, secundarizando, ou mesmo rejeitando, o viés mestiço – negro e índio – das novas sociedades que se formavam. Essas novas identidades tinham por base a cultura e a civilização europeias.”

(Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero07/escritos%207_12_historia%20das%20politicais%20culturais.pdf.)

Tendo em vista o conteúdo dos trechos I e II e a questão das manifestações culturais na América, assinale a afirmativa correta.

- A) As mudanças culturais impostas pelo novo paradigma mundial são as responsáveis pelo contexto econômico e pelos impactos combinados da pobreza e da exclusão social.
- B) Ocorre um intenso processo de construção de identidades de identificação mais próximo. Somos todos cidadãos do mundo na medida e é necessário criar uma identidade mundial.
- C) Os principais aspectos da diversidade cultural e da integração latino-americana só podem ser pensados e discutidos de acordo com as políticas sociais, econômicas e culturais de cada país.
- D) O fenômeno da aculturação é antigo e quanto mais a globalização avança, mexe com a questão da tradição, da nação e da região. À medida que o mundo fica menor, torna-se mais difícil se identificar culturas próprias.

37

Analise as afirmativas correlatas.

I. “O golpe de 1964 foi civil-militar e articulou os diversos segmentos da burguesia em torno da liderança do grande capital nacional e estrangeiro contra a ofensiva do movimento de massas, dirigida principalmente pelo trabalhismo, formado pelos trabalhadores urbanos, rurais, estudantes e soldados e militares de baixa patente, que buscava construir um capitalismo de Estado com forte dimensão popular, democrática e nacional.”

PORQUE

II. “Havia evidências de intensas articulações entre o empresariado nacional e estrangeiro, o governo dos Estados Unidos e os militares de alta patente para construir uma oligarquia que partilhasse cargos e espaços nos conselhos empresariais, em instituições estatais e em organismos ideológicos.”

Assinale a alternativa correta.

- A) As duas afirmativas são falsas.
- B) As duas afirmativas são verdadeiras.
- C) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda, falsa.
- D) A primeira afirmativa é falsa e a segunda, verdadeira.

38

Imagem I

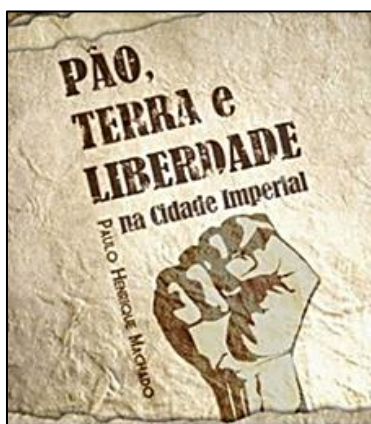
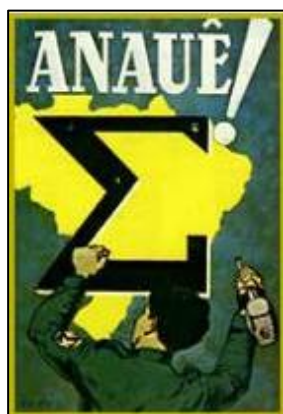


Imagem II



“Na década de 1930, houve, no Brasil, um destaque para a atuação de dois grupos políticos com ideologias diferentes: um, baseado nas políticas nazi-fascistas, em que as ações e princípios que defendiam, destacavam-se: o combate ao comunismo e ao liberalismo; nacionalismo extremo; um Estado poderoso regido pelo chefe da nação. O outro, comandado pelos comunistas (principal grupo rival do Governo Vargas) reunia grupos de várias tendências, como socialistas, anarquistas e comunistas. Um dos principais grupos que a integravam era o Partido Comunista, que funcionava na clandestinidade.” Trata-se respectivamente:

- A) Do PTB e da Arena.
- B) Do Integralismo e da ANL.
- C) Do Anarcossindicalismo e do MDB.
- D) Da Aliança Renovadora Nacional e do PCdoB.

39

“Durante a década de 1970, surgiu na América uma forma precoce de associação chamada ‘Operação Condor’. Essa operação tinha como elemento aglutinador a Doutrina de Segurança Nacional que vinha sendo desenvolvida como o grande marco conceitual de segurança para os países latino-americanos.”

(Disponível em: http://www.academiabrasileiradecinema.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=911&limitstart=2.)

Operação Condor, criada em 1975, foi iniciada com a Conferência Regional de Inteligência Nacional. Consistia, inicialmente, em um sistema integrado de troca de informações em que os principais atores eram adidos militares. Sobre essa Operação e a Doutrina de Segurança Nacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. Foi uma ação conjunta das ditaduras instaladas nos seis países do Cone Sul: Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai.
- II. Foi uma articulação multinacional entre as forças de repressão contra o comunismo e a subversão, principalmente.
- III. Com exceção da Argentina, todos os demais países da América Latina participaram dessa operação, que sustentou a Doutrina de Segurança Nacional.
- IV. A operação Condor é a grande responsável pela interrupção do modelo político-econômico populista e sua substituição pela modernização conservadora e ditatorial.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

40

A obra “*Cartas Chilenas*”, cujo trecho será apresentado, destaca dois personagens: Critilo, autor da carta, e Doroteu, destinatário da carta, pseudônimo do próprio autor Tomás Antônio Gonzaga, e de seu amigo e também escritor, Cláudio Manoel da Costa. As cartas relatam os desmandos do fictício governador chileno Fanfarrão Minésio:

“Às vezes, Doroteu, se perde a conta
Dos cem açoites, que no meio estava,
Mas outra nova conta se começa.
Os pobres miseráveis já nem gritam.
Cansados de gritar, apenas soltam
Alguns fracos suspiros, que enternecem.
Que é isso, Doroteu, tu já retiras
Os olhos do papel? Tu já desmaias?
Já sentes as moções, que alheios males
Costumam infundir nas almas ternas?
Pois és, prezado amigo, muito fraco,
Aprende a ter o valor do nosso chefe
Que à janela se pôs e a tudo assiste
Sem voltar o semblante para a ilharga.
E pode ser, amigo, que não tenha
Esforço, para ver correr o sangue,
Que em defesa do trono se derrama.”

(GONZAGA. *Tomás Antônio. Cartas Chilenas*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv0003000.pdf>.)

Cartas Chilenas é um conjunto de poemas, escritos em versos com uma metrificacão parecida com a da epopeia, cujos versos assumem um tom satírico, atacando problemas sociais, políticos e econômicos da época em que foi veiculado, ou seja:

- A) Na época da Conjuração Baiana.
- B) No contexto da Inconfidência Mineira.
- C) Na época da Insurreição Pernambucana.
- D) No período referente à Confederação do Equador.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato fazer anotações de suas opções de resposta em qualquer meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
7. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões para os cargos de Nível Superior e 30 (trinta) questões para os demais cargos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato localizado na sede da Prefeitura Municipal, à Praça Getúlio Vargas, nº 50, Centro, Simonésia – MG, no horário de 8h00min as 11h00min e de 13h00min as 17h00min.